

Esse paper foi publicado na revista *Gastrointestinal Endoscopy (GIE)* em setembro de 2014.

Atualmente, várias tecnologias endoscópicas estão disponíveis para realização de cromoscopia, digital ou óptica, com diferentes taxas de sucesso. Essas tecnologias são fabricantes-dependente (Fujinon-FICE, Olympus-NBI, Pentax-iScan) e têm implicações financeiras na atual era de austeridade financeira. O ácido acético é um corante de contraste, barato e bastante disponível, que é utilizado na detecção de neoplasia em pacientes com esôfago de Barrett. Estudos demonstram sua eficácia na detecção de neoplasia em subgrupos de risco elevado para câncer (por ex: adenocarcinoma em pacientes com Barrett), mas a sua eficácia em pacientes onde há uma baixa prevalência de neoplasias seu papel ainda não está estabelecido.

Objetivo : Este estudo teve como objetivo investigar a eficácia da cromoendoscopia com ácido acético no esôfago de Barrett em uma população sob vigilância de adenocarcinoma. O objetivo foi comparar a taxa de detecção de neoplasia com a cromoendoscopia com ácido acético (CAA) versus a taxa de detecção de neoplasia com biópsias aleatórias padronizadas (BAP) na vigilância de rotina de pacientes com esôfago de Barrett.

Desenho: Estudo de coorte retrospectivo (histórico).

Local : Hospital terciário de referência no Reino Unido

Pacientes: pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de esôfago de Barrett e em programa de vigilância para neoplasia

Intervenções : taxa de detecção de neoplasia com CAA versus BAP na vigilância esôfago de Barrett.

Resultados

- **Pacientes submetidos à biópsias aleatórias padronizadas (BAP) : 655**

- Displasia de alto grau encontrada nesse grupo : 7/655
- Câncer T1 encontrado nesse grupo : 3/655
- Displasia de baixo grau encontrada nesse grupo : 3/655
- Total : 13/655 (2%)

- **Pacientes submetidos à cromoendoscopia com ácido acético (CAA): 327**

- Displasia de alto grau encontrada nesse grupo : 18/327
- Câncer T1 encontrado nesse grupo : 14/327
- Displasia de baixo grau encontrada nesse grupo : 9/327
- Total : 41/655 (12,5%)

CONCLUSÕES

Este é o primeiro estudo que avalia a eficácia do uso de ácido acético como corante de contraste em uma população sob vigilância. Ele demonstra que o ácido acético detecta mais neoplasias do que as biópsias aleatórias e exige 15 vezes menos biópsias para detectar neoplasias.

Limitações

Os resultados desse trabalho realmente são surpreendentes, principalmente se levarmos em conta que o braço que fez uso do ácido acético necessitou de 15 vezes MENOS biópsias para detectar 6 vezes MAIS neoplasias em comparação com o braço de biópsias aleatórias. Além do impacto do tempo gasto na realização de todas essas biópsias “desnecessárias”, talvez o fator mais relevante seja o custo-benefício do grupo submetido a cromoendoscopia com ácido acético, afinal além de grande redução no número de biópsias necessárias para detecção de neoplasia nesses pacientes, é um corante de contraste barato e extensivamente disponível. A grande limitação desse estudo é a não randomização da amostra, porém com esses resultados impactantes, acredito que seja um argumento convincente para que trabalhos randomizados e controlados venham a ser realizados em um futuro próximo.

Link para o artigo original :

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0016510714001059>

